



NIBIRU e a Grande Transição Planetária

SALVATORE DE SALVO
SÃO PAULO – MAIO 2008

INTRODUÇÃO

Entre as maiores catástrofes da História, como no livro de *Stephen J. Spignesi*, na grande maioria das vezes, houve apenas interferências naturais e os fenômenos mais intensos não dependeram da ação humana.





Se fizermos referência a tais desastres, apenas do ponto de vista das enumeração das perdas humanas, encontraremos que a peste negra que despovoou a Europa, no período de 1347 a 1351, causou a morte de 70 milhões de seres humanos e, mais recentemente, em 1918-1919, a gripe espanhola vitimou entre 22 a 40 milhões de pessoas, no mundo inteiro, bem mais do que o número de vítimas da I Guerra Mundial; na II Guerra Mundial morreram aproximadamente 50 milhões de pessoas.



Entre as catástrofes geradas por humanos, houve a fome na Ucrânia, em 1921 e em 1932 (5 e 7 milhões, respectivamente), de autoria do ditador *Stalin* e a grande fome na China de 1879 a 1878, que aniquilou 9 e 13 milhões, respectivamente, gerada por uma severa seca e fortemente agravada pelas desastrosas medidas tomadas pelo Governo.

Mas, embora fossem catastróficas, essas tristes experiências raramente interessaram mais que um continente, limitando-se, geralmente, a uma região.



Mas, nenhuma jamais conseguiu aproximar-se da magnitude do desastre que destruiu toda a civilização de um continente inteiro, o continente de MU, praticamente desconhecido pela ciência e pela mídia.

A catástrofe de MU sepultou, debaixo de 4.000 metros de água do Oceano Pacífico, um continente inteiro e sua brilhante civilização, acreditando-se que aquilo que mais tarde se chamou de Dilúvio Universal tenha interessado mais de 60 milhões de humanos só no Continente de MU, sendo impossível estimar a real extensão do desastre no mundo inteiro, porque MU possuía muitas e grandes colônias.



E o que é mais assustador, ainda, é que essa catastrófica calamidade está prestes a voltar, modificando fortemente nosso atual modo de vida.

Na verdade, nem sabemos se continuará a haver vida nesse planeta, pelo menos nas formas que conhecemos, tanto vegetais como animais.

E isso interessa a todos, incluindo os incrédulos, os otimistas a qualquer custo, os místicos, os religiosos, os políticos, os ricos e os pobres; interessa a todos, enfim, porque o terror absoluto está, mais uma vez, voltando dos abismos siderais, como já aconteceu várias vezes.



A Terra tem enfrentado repetidas vezes essa calamidade, mas, sempre, a teimosia da Humanidade nos tem permitido recomeçar e renascer, como a lendária árabe fênix...

Há algum tempo, fala-se no planeta X. Quando cheguei ao Brasil, em 1953, tinha apenas acabado de me demitir de uma linda carreira iniciada na Academia Aeronáutica Italiana, em 1950.

E, por uma série de circunstâncias bastante estranhas, acabei apanhando o vírus da Ufologia, do qual foi impossível curar-me.



Assim, ao chegar ao Brasil, tive a sorte de presenciar um Congresso de Ufologia, que se realizou no Hotel Danúbio, em São Paulo, onde pude encontrar e conhecer pessoalmente alguns dos maiores expoentes da Ufologia da época, como o monge *Willy Wirtz*, a Sr^a. *Irene Granchi*, *Mário Ribeiro*, o Prof. *Flávio Pereira* e vários outros.

E comprei um livro de um autor espírita de nome *Hercílio Mães*, de Curitiba, que, mais tarde, conheci na tentativa de me livrar do vitiligo que estava me atacando. O livro era "*A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores*".



Tratava do assunto, mas segundo a ótica espírita, da qual era um perfeito ignorante, na época.

Descrente, li o livro e o considerei absolutamente fantasioso, inacreditável, estranho...

Porém, algo ficou fortemente registrado em minha mente.

Em certo trecho, o autor fazia menção à próxima chegada de um imenso planeta, bem maior que a Terra, que, dentro de algumas décadas, invadiria o Sistema Solar e traria gravíssimas catástrofes e desastres a todo nosso planeta.



Tal astro teria a missão de “limpar” a Terra de grande parte da Humanidade, retirando-a da superfície terrestre e levando-a para as profundezas dos espaços cósmicos, onde poderia recomençar e prosseguir suas evoluções.

Evidentemente, desconhecendo a doutrina espírita, não acreditei em nada, mas a informação sobre o astro intruso, por alguma razão, ficou impressa em mim, convertendo-se na primeira vez em que ouvi falar desse tal planeta “limpador”.



A posteriori, observando os últimos 60 anos, é perfeitamente possível registrar a profunda mudança que tem atuado na própria Humanidade.

Hoje, temos conhecimento da filosofia de vida de várias raças extraterrestres, que se demonstram surpresas ao constatar que a raça humana é a única a atacar e matar a si mesma, prática desconhecida por outros povos que seguem a moral cósmica.



E é possível ver como o ser humano tem se aproximado perigosamente do limiar da bestialidade absoluta, cada vez mais distante dos velhos atributos humanos.

Basta abrir um jornal para ter uma amostra do que é capaz o que continuamos chamando de “ser humano” hoje.



Além disso, tive ocasião de observar, na TV, um episódio que me atingiu muito. Um senhor, ao dirigir seu carro, viu dois ratos segurando um pequeno ramo com os dentes.

Decidiu parar e matar os dois. Mas desistiu, quando observou que o primeiro não estava segurando o pequeno ramo: ele estava “rebocando” o outro, completamente cego.

E isto nós chamamos de animais. Quantos “animais” vocês conhecem chamados “gente”?



Portanto, é natural que, hoje, eu acredite na chegada do astro, porque, realmente, está na hora de “limpar” esse planeta, convicção que acho que vários de vocês compartilham comigo.

A Providência Divina, que jamais nos faltou, já está providenciando a “vassoura” para uma “faxina” para valer.

É claro que não se fazem omeletes sem quebrar ovos e que teremos de enfrentar terrores jamais vistos, nem imaginados, mas é o que merecemos, acho, por ter sido incapazes de criar uma HUMANIDADE e, sim, apenas, um bando de raptore e assassinos da pior espécie.



Mas o tempo tem passado e tenho ficado observando a chegada de mais notícias sobre o tal astro do *Hercílio*.

As informações foram ficando cada vez menos esparsas e mais consistentes, permitindo, hoje, chegar à grande resposta à maior pergunta: “É verdade o que se comenta sobre um astro intruso, o tal Planeta X? Quais são as evidências e o que poderemos esperar desse evento? A Terra sofrerá destruição completa e desaparecerá?”

Há algo que poderemos fazer para sobreviver, ou a catástrofe nos aniquilará?”.



Devo, desde já, alertar que esta palestra não é apenas parte de um *Workshop*, mas, sim, algo de muito mais severo e abrangente.

Procurem, então, prestar muita atenção, pois os dados disponíveis são muito recentes e exatos. Não é necessário fantasiar nada, a realidade já é suficientemente fantástica.

Se houver, os sobreviventes poderão dizer de ter presenciado o maior “fogo de artifício jamais sonhado” além dos estranhos sinais nos céus, repetidas vezes presentes nas mensagens proféticas de várias religiões.



O que lhes será apresentado é um extrato do livro *"PLANET X FORECAST AND 2012 SURVIVAL GUIDE"* de *Jacco van der Worp, MSc; Marshall Master & Janice Manning*.

De longe, é o mais completo e atualizado livro sobre o assunto.

A eles vai a merecida homenagem e o agradecimento por avisar sobre o que virá.

Eu apenas estou alertando este público que sempre me dedicou grande carinho e atenção.

Vamos, então, iniciar.



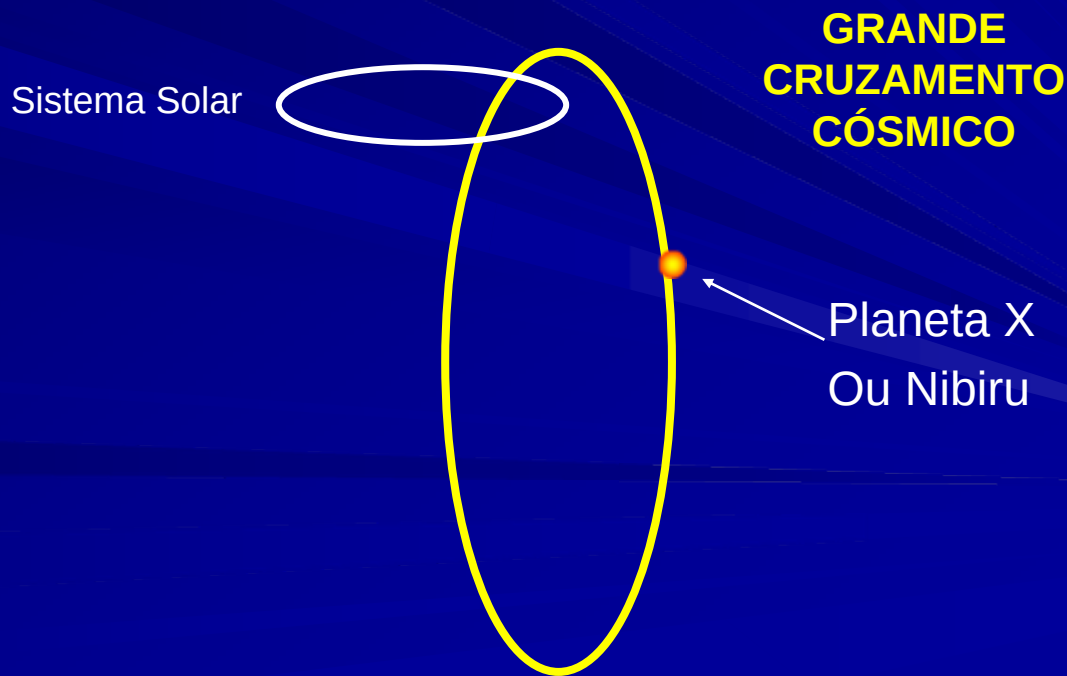
A PRÓXIMA CHEGADA DO **PLANETA X** - O Higienizador



Já tivemos conhecimento da chegada do Planeta X com a magistral obra de *Zecharias Sitchin: "O 12° PLANETA"*; nela, se conta a história de um astro intruso em nosso Sistema Solar, o planeta "*Nibiru*", como foi chamado milênios atrás pelos caldeus, babilônios e outros povos mais recuados no tempo. Hoje, o livro em questão é um clássico da literatura científica e arqueológica e conta a história de uma dessas aproximações do Planeta X, assim como a puderam vivenciar esses povos antigos.



Aparece aí a primeira menção a uma gigantesca cruz cósmica, desenhada pelas órbitas dos planetas do Sistema Solar na eclíptica e pela órbita, muito alongada, do Planeta X, que, também, órbita nosso Sol, porém, em outra direção e com outro período orbital.





Mais recentemente, no ano 2000, tive conhecimento de um trabalho do jornalista *free lance Cristoforo Barbato*.

Esse jornalista recebeu algumas notáveis informações confidenciais por parte de alguém pertencente à Agência de Espionagem do Vaticano, conhecida como SIV (Servizio Informazioni del Vaticano), composta por padres jesuítas e que conhecia o Planeta X e seu retorno.

É claro que *Barbato* protegeu a verdadeira identidade desse padre, como requerido pelo código e ética profissional do jornalismo.



Os dois personagens encontraram-se,
em Roma, em 2001.

De acordo com o informante, no interior
do próprio SIV existia uma pequena
minoria que discordava da política
adotada em relação ao Planeta X.

Por isso, parece que a revelação do
jesuíta não representava apenas
uma traição a uma restrição secreta,
mas uma verdadeira brecha,
envolvendo risco muito alto e a
própria sobrevivência da
Humanidade.



O padre enviou, também, um vídeo de dois minutos, da observação do espaço profundo com a imagem de um planeta com uma densa atmosfera (provavelmente, o Planeta X) aproximando-se do Sistema Solar, mas ainda muito além da órbita de Netuno.

O vídeo inicia com uma classificação secreta, a "*Secretum Omega*", a mais alta autorização do SIV, equivalente ao "*Cosmic Top Secret*", da OTAN.



É provável que o filme tenha sido feito por uma câmara a bordo de uma sonda espacial secreta chamada **SILOE**.

Tal sonda foi encomendada secretamente à *Lockeed-Martin*; equipada com uma sofisticada câmara infravermelha e um sistema eletromagnético de propulsão, foi montada na Área 51, em Nevada (EUA) e colocada em órbita mediante um avião AURORA, supersônico secreto, em 1990.



Segundo o contato de *Barbato*, as primeiras imagens enviadas pela sonda espacial chegaram em 1995 a um radiotelescópio secreto escondido em uma refinaria fora de uso, no Alasca, operada somente por jesuítas do SIV.

Esse radiotelescópio tinha sido construído em 1990 para observar corpos celestes anômalos aproximando-se do Sistema Solar.



Somente em 2005, *Barbato* decidiu revelar a incrível história e mostrar o vídeo dos jesuítas ao público.

Isto foi feito no *Palazzo della Província*, na cidade italiana de Pescara, numa conferência chamada: “UFO? A Verdade é *Top Secret*.”

Da Área 51 ao Planeta X”, evento organizado pela *Associazione Culturale di Osservatori di UFO*, de Pescara.

Quanto ao SIV, encontram-se evidências históricas explícitas no livro: “*RATLINES*” de *Marck Aarons* e *John Loftus*.

Outra referência indireta está num livro escrito pelo Tenente Coronel *Umberto Rapetto* e pelo jornalista *Roberto di Nunzio* (ver “*L’ATLANTE DELLE SPIE*”, Ed. Bue, Milano, 2000).



No Capítulo 5 (Espionagem em Púrpura: o Vaticano), na página 89, eles falam sobre um certo *Robert H. Graham*, um jesuíta que, no passado, fizera uma referência explícita sobre a existência do SIV.

O interlocutor de *Barbato* instruiu-o para espalhar, pela mídia, notícias de vital importância para ajudar a Humanidade a enfrentar alguns eventos que, no futuro, poderão envolver todas as criaturas da Terra.

Como se pode ver, poucas e esparsas informações. E então, para início da conversa, vamos dar uma olhada no nosso sistema solar e ao tal Planeta X.



Mas, a história da Astronomia revela que as descobertas de várias planetas de nosso Sistema Solar foi originada por perturbações das órbitas desses planetas.

E faz tempo que algumas dessas “variações” têm sido observadas, por exemplo:

SOL: desde 1940, nossa estrela tem apresentado anormal atividade, maior que nos últimos 1150 anos.

O atual ciclo solar será o mais violento, atingindo seu máximo em 2012.

MERCÚRIO: o planeta mais próximo do Sol surpreendeu os astrônomos por apresentar gelo nos pólos e uma atividade magnética anormalmente alta.



VÊNUS: tem sido observado um brilho excessivo, aumentado em 2.500%, junto a mudanças na estrutura da atmosfera.

TERRA: após o “aquecimento global”, estamos, agora, enfrentando condições atmosféricas particularmente violentas.

MARTE: está acontecendo um aquecimento global e as calotas polares estão sumindo.

JÚPITER: aumento em 200% no brilho e nas nuvens de plasma próximas, junto a um aumento significativo de calor em suas luas.



SATURNO: a corrente equatorial tem perdido velocidade dramaticamente nos últimos 20 anos e surgiu uma enorme fonte de Raios X perto do equador. Como Júpiter, a atividade auroral de Saturno na região dos raios gama tem brilhado dramaticamente.

URANO: mudanças enormes nas nuvens de Urano, que ficaram mais numerosas, ativas e brilhantes, o que não tem explicação.



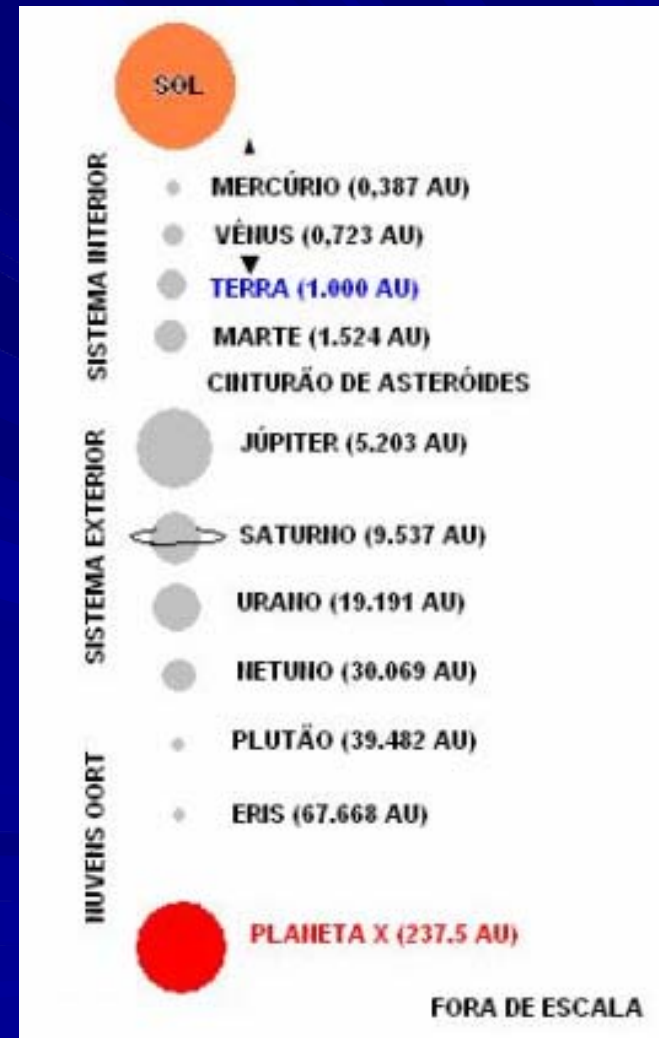
NETUNO: desde 1846, o astrônomo *Le Verrier* tinha declarado que o Planeta X era o perturbador da órbita de Netuno. E, desde 1996, está sendo observado um aumento de 40% no brilho de sua atmosfera, junto a imensas tempestades que o próprio planeta não poderia originar por estar por demais afastado do Sol. Logo, deve haver outra fonte de energia provinda de um perturbador invisível.

PLUTÃO: em 1989, Plutão chegou ao seu ponto mais próximo do Sol em sua órbita. E começou a sofrer um aquecimento global, tal como a Terra e Marte. Sua pressão atmosférica aumentou em 300% e a temperatura média subiu cerca de 2°C.



Tudo isso gera a pergunta:
**“ONDE PRECISAMOS OLHAR PARA
VER O PLANETA X?”**

MEDIDAS BÁSICAS



A ECLÍPTICA

É o grande plano dentro do qual se movem os planetas do Sistema Solar.

MECANISMO KOZAI: os astrônomos o utilizam para descrever como grandes objetos se comportam quando orbitam em volta um do outro.

Ao contrário de nossos planetas, os que tiverem órbitas perpendiculares à eclíptica passam parte por debaixo da eclíptica e parte em cima.





O MECANISMO KOZAI mostra que esses objetos têm órbitas erráticas que os levam para as profundezas do espaço cósmico ou a colidir com o Sol; bom exemplo é o cometa *Haley-Bopp*, que, em 1997 passou muito perto de Júpiter, mudando sua órbita de 4200 anos para outra de 2380 anos.

Pode ser que o Planeta X seja uma anã escura que estava, antes, ao longo da eclíptica e, então, algo fez com que entrasse numa órbita pontuda perpendicular como a de agora.

O Planeta X tem periélio de 2,850 AU e afélio de 475,000 AU.



A órbita do Planeta X, extremamente alongada, atravessa o plano da eclíptica inclinada de 85° , quase perpendicularmente.

No ponto mais afastado (afélio), encontra-se bem abaixo do plano da eclíptica e, ao penetrar o Sistema Solar cruzará esse plano logo antes de atingir o periélio (2,850 AU), quando deverá ocorrer sua mais violenta interação com o Sol.



Sistema Solar



**CRUZAMENTO
CÓSMICO
PERIGOSO**

Órbita de
Nibiru ou
Planeta X





A ZONA DE PERIGO será quando o Planeta X chegar ao periélio, porque ocorrerão imensos fenômenos elétricos (relâmpagos cósmicos) entre os dois astros. Tais fenômenos serão de extrema violência.

O próximo vôo do Planeta X está se aproximando.

Isto é conhecido não pela observação direta nesse momento e, sim, pela maneira como estão se comportando os planetas de nosso Sistema Solar e o Sol.

E esta previsão concorda com as experiências anteriores nas últimas vezes em que esse intruso esteve entre nós. Ele só se tornará visível, no Hemisfério Sul, em 2009 ou em 2010.



Este atual estudo é, apenas, uma rápida visão do caso, abrangendo o período de 2001 a junho de 2007 e foi baseado nos seguintes dados:

ÓRBITA EXCÊNTRICA e ELÍPTICA:
uma órbita elíptica e excêntrica é muito inclinada, como a órbita de Plutão.

PERÍODO DE APROXIMADAMENTE 3.660 ANOS: é o tempo que o Planeta X leva para completar uma órbita inteira em volta do Sol.



PERIÉLIO DE 2,850 AU: a unidade astronômica AU é a distância média entre a Terra e o Sol (cerca de 150 milhões de quilômetros).

Como Marte está a 1,52 AU do Sol, o ponto em que o Planeta X estará mais próximo do Sol cairá entre as órbitas de Marte e Júpiter, a cerca de 427 milhões de quilômetros.

AFELIO DE 475,000 AU: sabendo que Plutão está a 39,5 AU, o afélio que o Planeta X alcançará será de aproximadamente 12 vezes a distância de Plutão ao Sol.

Isto significa que esse planeta gasta a maior parte do tempo na região chamada de cinturão de *Kuiper*, muito além da órbita de Plutão.



INCLINAÇÃO DA ÓRBITA QUASE PERPENDICULAR AO PLANO DA ECLÍPTICA:

cerca de 90% dos objetos observados pertencem às 12 Constelações do Zodíaco. O Planeta X está bem abaixo disso e é por isso que não foi ainda revelado oficialmente.

OBSERVAÇÃO INFRAVERMELHA:

Muitos acreditam que o satélite astronômico infravermelho (IRAS) tenha individuado o Planeta X já em 1983 como um planeta maior do que Júpiter, na Constelação de Sagitário, com um temperatura de 240 Kelvin.

Em abril de 2006, a YOWUSA.COM revelou a estória do telescópio do Pólo Sul.



OBSERVAÇÃO TELESCÓPICA AMADORA:

Dependerá da localização e das condições atmosféricas.

As do Hemisfério Sul serão mais privilegiadas.

OBSERVAÇÃO A OLHO NU:

em meados de 2009, os observadores do Hemisfério Sul poderão observá-lo à noite como um objeto brilhante avermelhado.

SEGUNDO SOL EM 2012: o Planeta X aparecerá como um segundo Sol, no céu.

E o magistral livro “*PLANET X FORECAST*” prossegue:

PREVISÕES PARA 15 DE ABRIL DE 2007

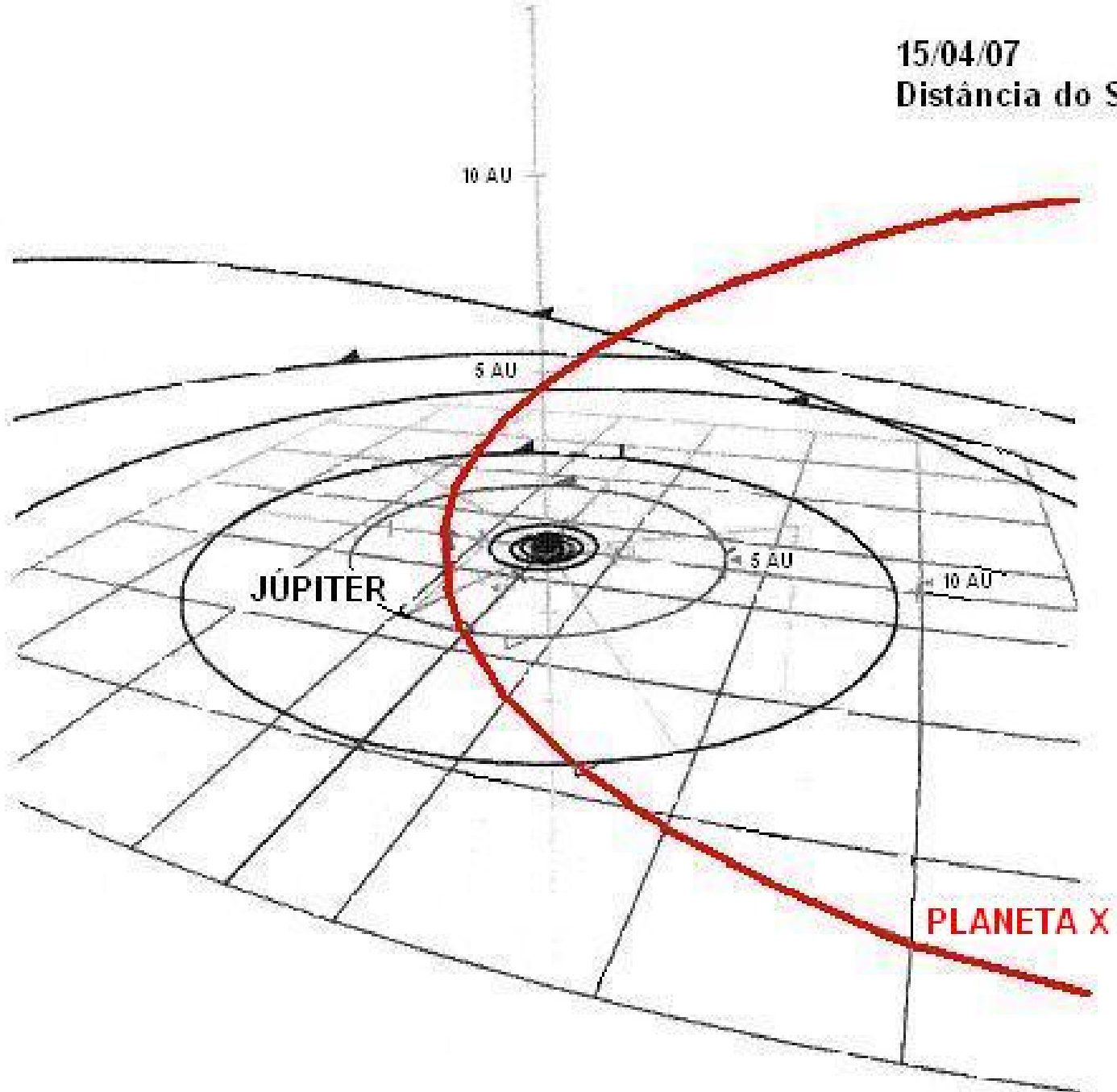
O trecho da órbita de 3.660 anos do Planeta X é representada por uma curva fechada, entrando pela direita em direção do centro da figura, antes de sair pelo lado direito.

O Planeta X chega ao Sistema Solar por debaixo da eclíptica, logo dentro da órbita de Saturno, a cerca de 15 AU do Sol.



15/04/07

Distância do Sol: 15 AU





SISTEMA SOLAR:

a aproximação do Planeta X perturbará o Sol e todos os maiores astros do Sistema Solar.

Devido às mudanças em seu campo elétrico, os planetas sofrerão aumento das atividades atmosféricas e isso será agravado pelo fato que, em 2011 ou 2012, o Sol chegará ao máximo de sua atividade, em seu próprio ciclo.

Esse ciclo, que a NASA chama de 24, será um dos piores dos últimos 400 anos, se não o pior.



TERRA:

a aumentada atividade solar transferirá mais energia para todos os planetas.

Isto aumentará os terremotos, o que acontece desde 2004.

O aumento será brusco.

O aquecimento global aumentará, gerando severas secas em várias localidades.

PREVISÃO PARA 15 DE MAIO DE 2009

Nesse período, o Planeta X estará a 11 AU do Sol, quase diretamente no cinturão de asteróides entre Marte e Júpiter.

Os astrônomos amadores, mediante telescópios ou poderosos binóculos, o verão como uma mancha vermelha escura.

O Planeta X será visível mesmo para os que estão no Hemisfério Norte.

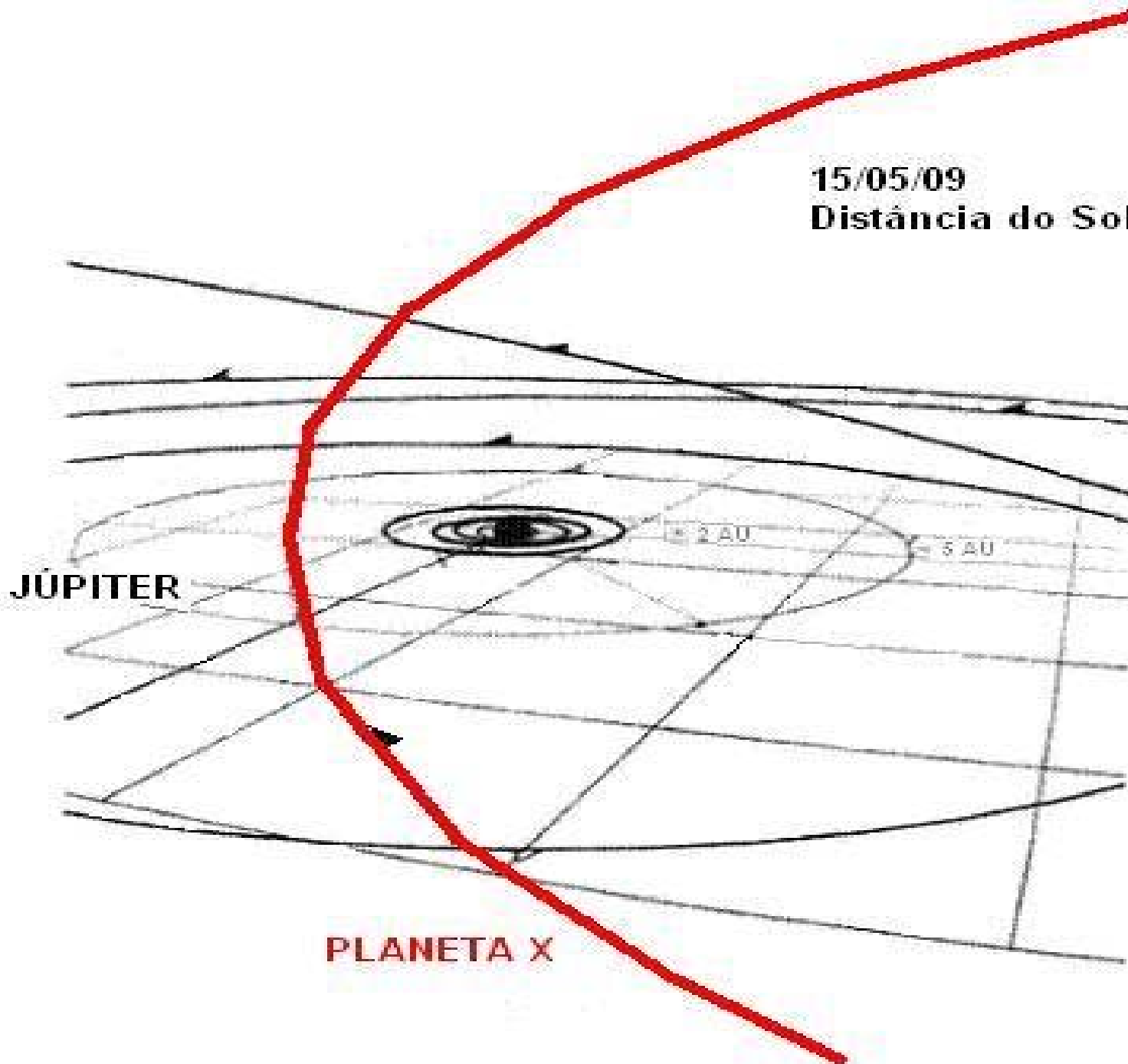


15/05/09

Distância do Sol: 11 AU

JÚPITER

PLANETA X





SISTEMA SOLAR:

em 2009, o Sol estará em pleno ciclo 24 e, por isso, as perturbações provocadas pelo intruso serão bem mais agudas.

Os primeiros sinais de dilúvios começarão em 2009, no planeta Marte, à medida que a maior atividade solar irá aquecer e derreter as geleiras subterrâneas.



TERRA:

a magnitude média dos terremotos aumentará e os furacões e tornados serão mais poderosos.

Em todo o mundo, o padrão atmosférico será mais severo. Secas severas e dilúvios localizados serão a regra e não mais a exceção.

Haverá dilúvio onde, antes, havia seca e vice-versa.

PREVISÃO PARA 15 DE MAIO DE 2011

Em 15 de maio de 2011, o Planeta X estará apenas a 6,4 AU do Sol e se movimentará dentro da parte mais densa do campo magnético solar. Isto aumentará muito a interação entre os dois e o Planeta X tornar-se-á mais brilhante.

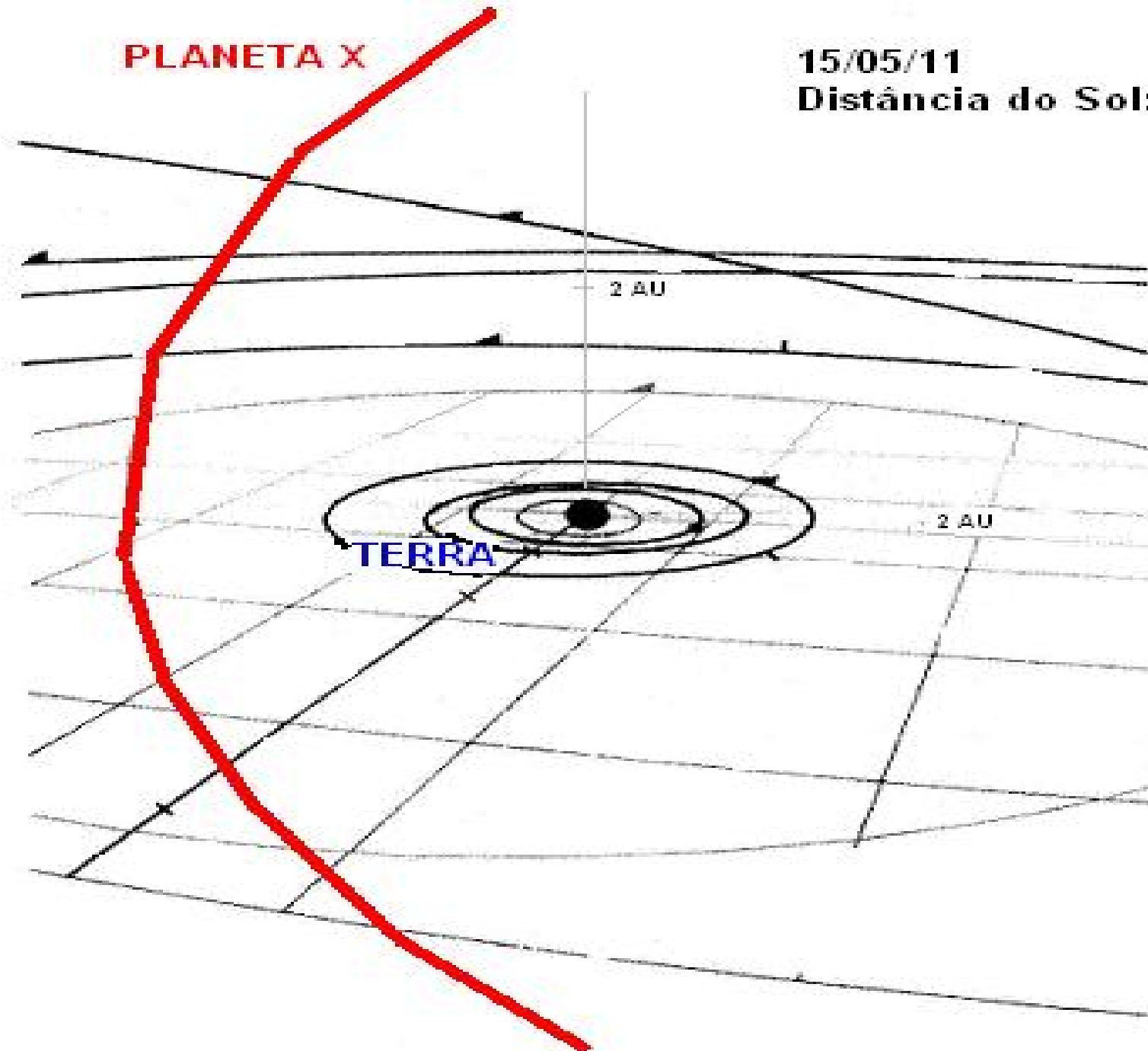
Os do Hemisfério Sul poderão ver o intruso a olho nu e ele aparecerá como uma pequena mancha e, à medida que o Sol baixe além do horizonte, ficará mais brilhante e mais intensamente vermelho, ficando mais luminoso que Vênus.



PLANETA X

15/05/11

Distância do Sol: 6.4 AU





SISTEMA SOLAR:

entre maio de 2011 e dezembro de 2012, a vizinhança do Planeta X gerará poderosas erupções solares em todas as direções, que poderão destruir nossos observatórios solares em órbita. Mas existem planos para substituí-los.

Grandes erupções solares também serão dirigidas ao Planeta X devido à intensa atividade elétrica entre os dois. Mas, como nesse período, o Sol alcançará o seu máximo de atividade, a Terra se encontrará numa perfeita tempestade solar apavorante e monstruosa. Esse furacão eruptará com uma violência muito além de qualquer limite.



TERRA:

as tempestades atmosféricas na metade de 2011 serão mais violentas do que qualquer uma já registrada na história.

Haverá grande aumento na atividade vulcânica e os terremotos quebrarão todos os recordes.

O cataclisma destruirá as estruturas sociais, embora os governos manobrem para prevenir disputas econômicas e guerras regionais.



Segundo os relatos históricos da última passagem do Planeta X, esta foi tão terrificante que os homens ficaram impotentes e as mulheres estéreis.

E instalar-se-á um pânico global na superfície terrestre, em 2011.



21 DE DEZEMBRO DE 2012

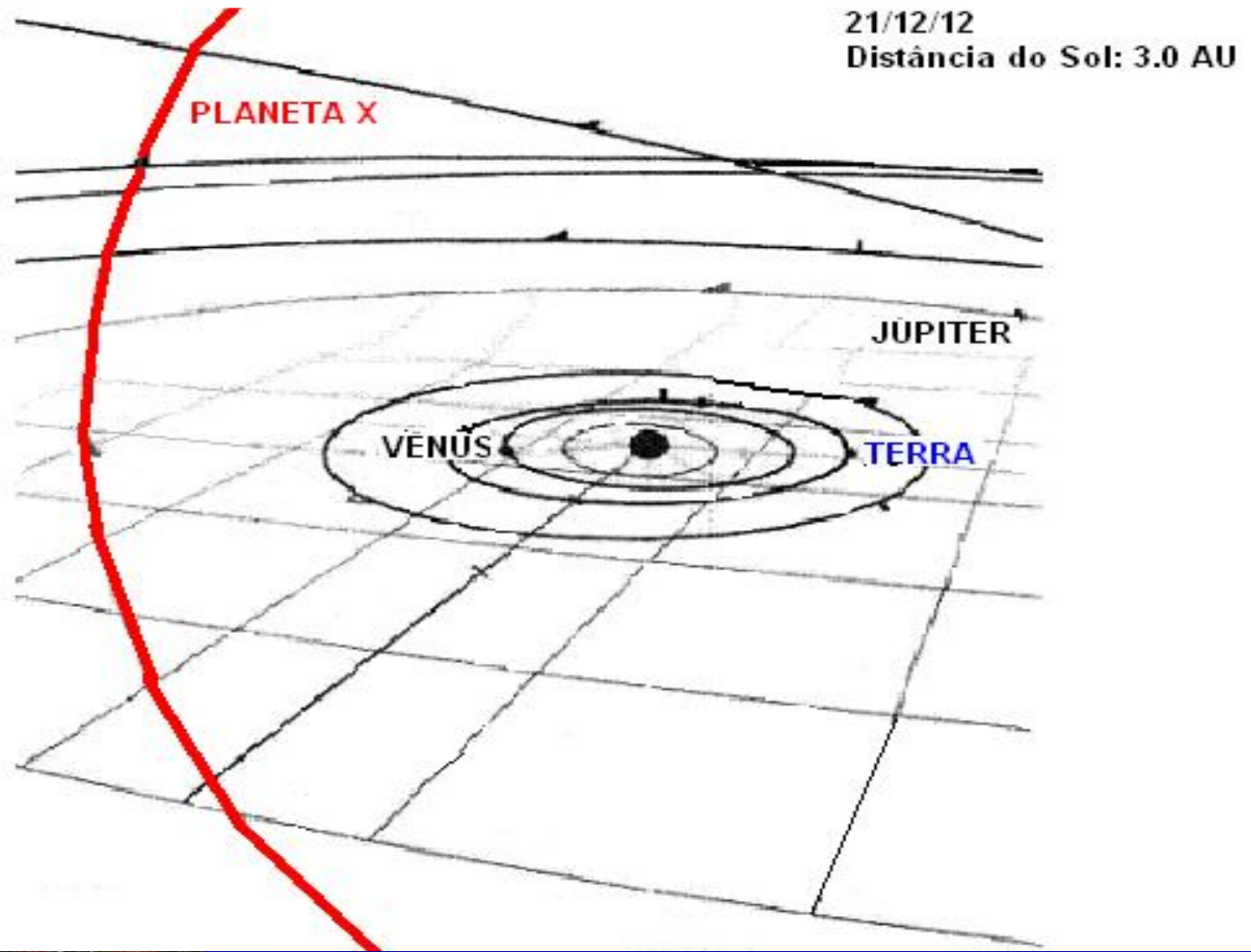
De acordo com os estudiosos *Maya*, existem duas datas que prenunciam o futuro:

10 de Outubro de 2001, data espiritual, na qual a Humanidade inicia um novo ciclo de evolução; e

21 de Dezembro de 2012, em que haverá terror.

Coincidindo com o Solstício de inverno de 2012, essa data baseia-se no *Calendário Maya* assim como aparece no *CÓDIGO DE DRESDEN*.

Nesse momento, nosso Sol atravessará o plano mais denso da Galáxia, enfrentando perigos jamais vistos.





SISTEMA SOLAR:

nessa data, o Planeta X cruza o plano da eclíptica e inicia seu estado de maior atividade à medida que se aproxima do periélio, em 14 de fevereiro de 2014. Este é o ponto mais próximo do Sol.

Ele ficará mais brilhante que a Lua à noite e, provavelmente, será visível durante o dia. Perto do periélio, inchará aparentemente e terá a mesma aparência que o Sol ou a Lua.

Nesse momento, também ocorrerão relâmpagos e faíscas cósmicas entre o Planeta X e o Sol. São descargas elétricas que aparecerão como tentáculos emanantes do Planeta X em direção ao Sol.



Nossos observatórios solares e satélites de comunicação já terão sido reduzidos a cinzas.

TERRA: o Planeta X irá chegar precedido e seguido por objetos, muitos dos quais poderão causar efeitos catastróficos e chuvas mortais de meteoritos.

A última volta do Planeta X foi na época do Êxodo e, de acordo com o que os hebreus escreveram no *TORAH* (Velho Testamento), a 7ª Praga do Êxodo foi “*BARAD*” (cauda misturada com fogo). Mas isto ainda não é o pior.



ERUPÇÃO DO SUPERVULCÃO DE YELLOWSTONE:

haverá aumento de tsunamis do tipo
causado pelo terremoto no Oceano
Índico, em dezembro de 2004.

O maior vulcão dos Estados Unidos (se
não do mundo), há longo tempo
esperado que erupte, está
mostrando vulcanismo em aumento
desde 2003.

Sendo altamente susceptível à
violência solar causada pelo Planeta
X, poderá explodir, destruindo a
fonte de pão americano e
disparando um processo de míni era
glacial.



DEZEMBRO DE 2012

DISTÂNCIA DO SOL DE 3,0 AU:

o Planeta X passa através do plano da eclíptica e dispara forte interação elétrica com o Sol.

Aparecerá como um segundo Sol, brilhante e vermelho, do tamanho aproximado da Lua.

Possíveis cataclismas:

Impacto de asteróides e tsunamis;
aumento de terremotos e tsunamis;
e erupções vulcânicas.



14 DE FEVEREIRO DE 2013

Para essa previsão, o Dia do Juízo Universal será em **14 de fevereiro de 2013** e não **dezembro de 2012**, como tinha sido anunciado.

Nesse dia, o Planeta X chega a seu ponto mais próximo do Sol e as descargas elétricas entre os dois astros atingirão o máximo.

Infelizmente, a Terra estará alinhada entre esses dois mastodontes e será atingida por inimagináveis ventos elétricos.

14/02/13

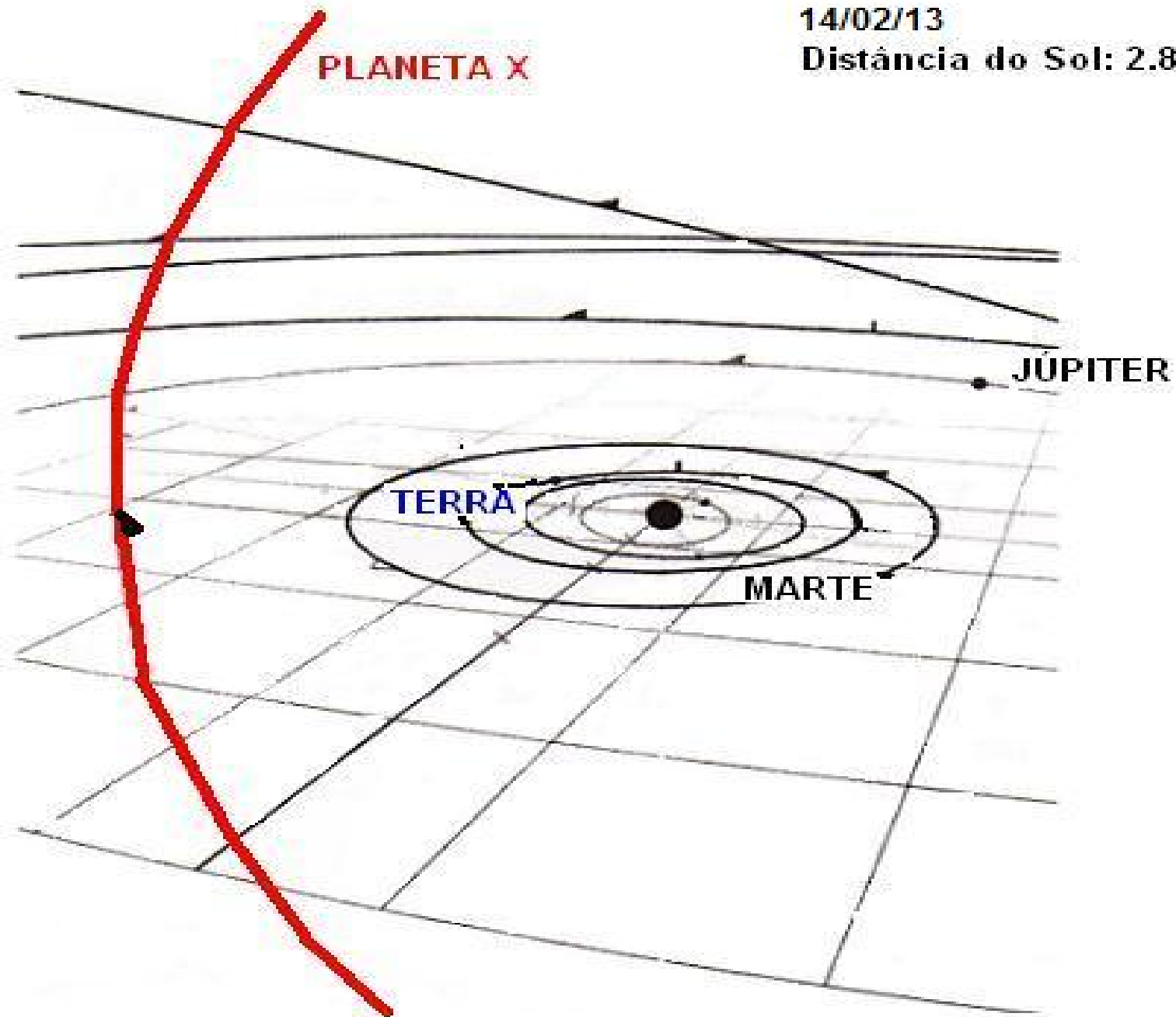
Distância do Sol: 2.85 AU

PLANETA X

JÚPITER

TERRA

MARTE





SISTEMA SOLAR:

ao atingir a posição entre os dois gigantes, haverá gigantescos efeitos elétricos atmosféricos.

Poderemos, literalmente, presenciar chuva de fogo caindo do céu, ao formar plasma com estranhas cores em aumento.

TERRA:

é difícil predizer a real extensão dos efeitos do Planeta X sobre a Terra durante esse período, mas pensa-se que haverá cataclismas de proporções bíblicas como nada que se conhece na história moderna.



Teremos cataclismas naturais, erupções de supervulcões, terremotos de magnitude 9+, ao longo das linhas de falhas e tsunamis globais.

O verão e o inverno ficarão uma única estação e as maiores cidades costeiras serão destruídas por mares raivosos.

Parte de nossa atmosfera poderá ficar ionizada e venenosa para ser respirada e grandes extensões da superfície poderão ficar venenosas para todas as formas de vida.



A rede elétrica, os sistemas de transporte e a rede de comunicações serão destruídas e paralisadas. Sobreviverão organizações governamentais e sistemas militares preparados para permanecer. Todos que ficarem na superfície ficarão expostos às descargas elétricas e gases venenosos e somente aqueles que procurarem abrigar-se no subsolo acharão alguma proteção disso tudo.



**DE FEVEREIRO DE 2013 –
DISTÂNCIA DO SOL DE 2,85 AU:**

o Planeta X passa pelo periélio e
começa o período de máxima interação
elétrica com o Sol.

Para a Terra, será o período mais
catastrófico.

Possíveis cataclismas:
erupções de supervulcões;
inverno nuclear e era glacial; e
mudança do eixo terrestre.

PREVISÃO PARA 14 DE JULHO DE 2013

Finalmente, a interação entre o Planeta X e o Sol começa a diminuir, à medida que o intruso se afasta do Sistema Solar, aparecendo como um imenso cometa avermelhado.

Terá, então, início de um período doce-amargo para os sobreviventes, à medida que os oceanos, a atmosfera e as terras começam a acalmar-se para voltar à atividade normal.

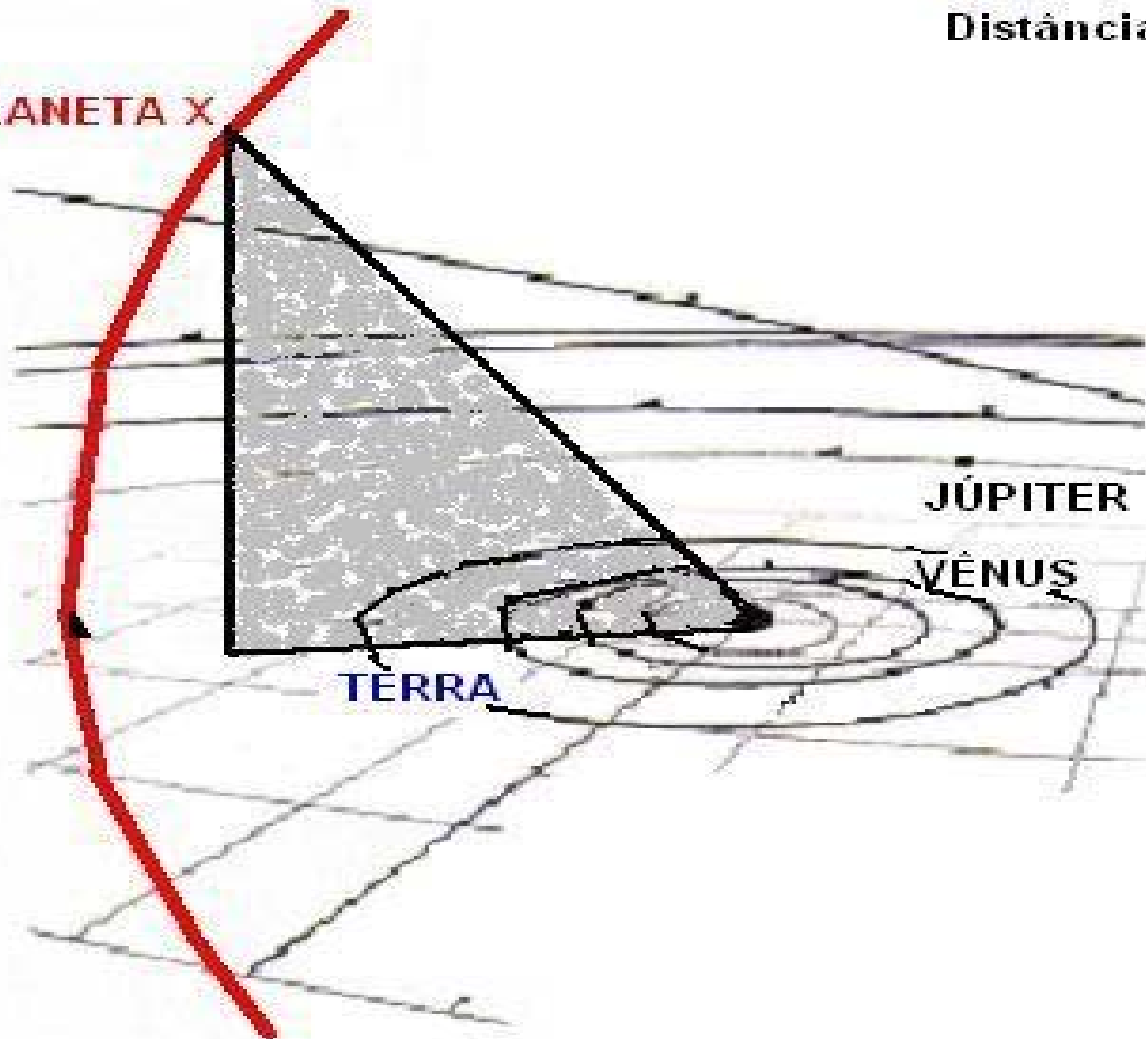
Mas, ainda haverá efeitos da passagem desastrosa do Planeta X.



14/07/13

Distância do Sol: 3.3 AU

PLANETA X





A atmosfera ficará obscurecida pela fumaça e pela poeira das atividades vulcânicas, resultando num cenário de inverno nuclear, mas isso poderá ser mitigado pelos gases do aquecimento global gerados pelo homem.

Muitas águas doces e terras aráveis estarão poluídas e muita gente continuará morrendo pelas doenças e pela fome.

Muito da infra-estrutura subterrânea e túneis, metrô e pontes terão sido destruídos, assim como muitas casas e prédios.

A única via de comunicação que restará será o rádio de ondas de curtas.



Haverão dois tipos de sobreviventes.
Os escolhidos para sobreviver em lugares especialmente preparados e certos números de comunidades de indivíduos autoconfiantes, que convivem em alta harmonia.

14 DE JULHO DE 2013 – DISTÂNCIA DO SOL DE 3,3 AU:

o Planeta X aparece menor, mas ainda visível como segundo Sol e com uma enorme cauda.

A intensidade dos cataclismas terrestres começa a diminuir.

A órbita do Planeta X pode reduzir sua duração como ocorreu com o cometa *Haley-Bopp*, em 1997, como sugerido na profecia da *Mãe Shipton*.

O PLANETA X E O MECANISMO KOZAI

O **MECANISMO KOZAI** explica o que acontece a objetos que possuem órbitas quase perpendiculares à eclíptica.

Um bom exemplo foi o cometa *Haley-Bopp*, que, em 1997, sua órbita perpendicular de 4200 anos ficou reduzida a uma de 2380 anos.





O mesmo pode acontecer com o Planeta X, que é uma anã escura. Isto significaria o fim da Terra como planeta, que ocorreria em 3797, como previsto por *Nostradamus*.

É por isso que os Governos da Terra estão, desde já, procurando febrilmente um novo lar entre planetas extra-solares.

PREVISÃO PARA 04 DE JULHO DE 2014

04 de julho de 2014 será o novo
“*Independence Day*”, à medida que
o Planeta X retorna da área central
de nosso Sistema Solar.

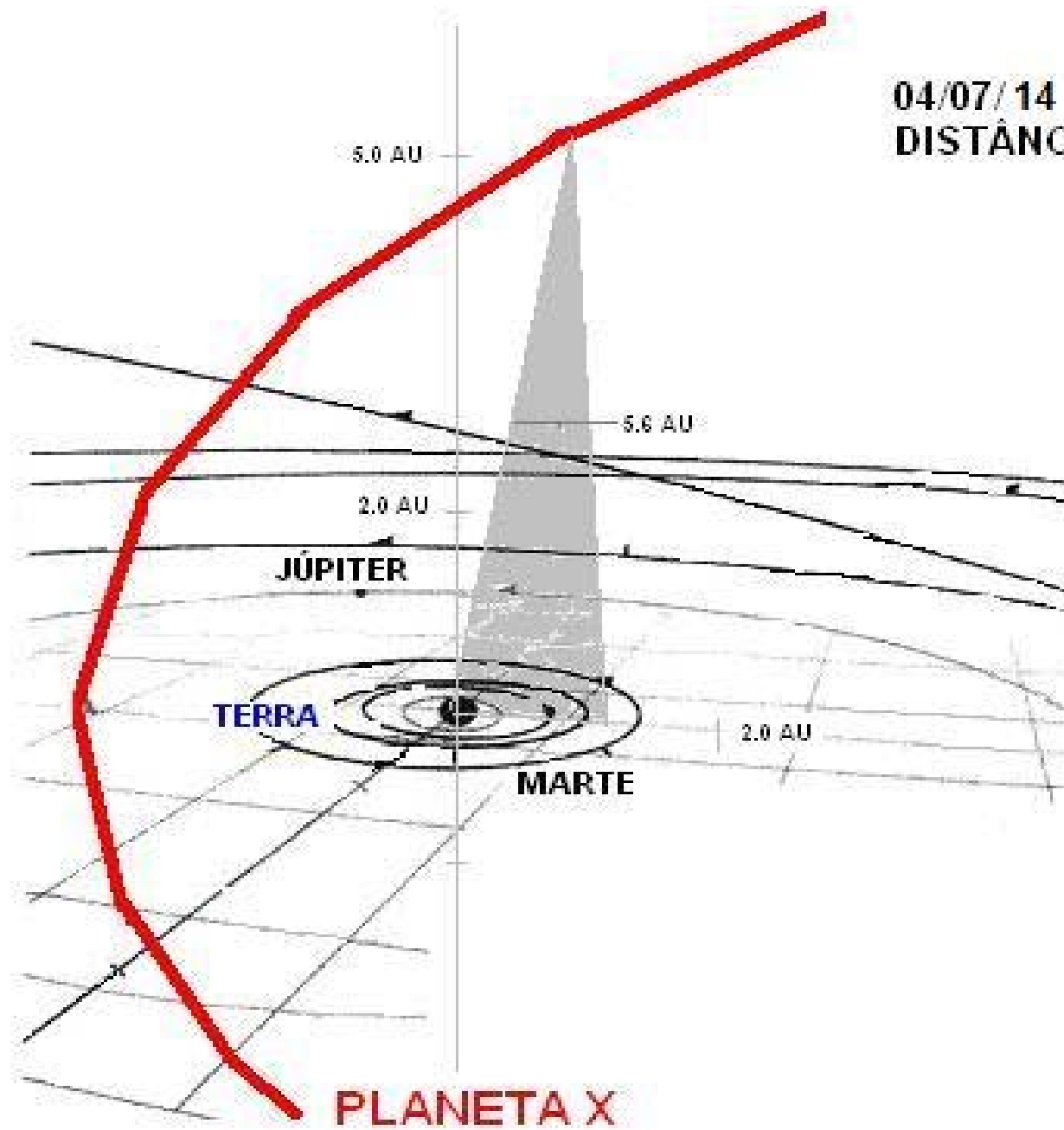
Ele estará diretamente acima do Pólo
Norte, a cerca de 6,0 AU, enquanto
os sobreviventes deixam seus
refúgios subterrâneos.

A diminuição dos efeitos residuais traz
a esperança de um futuro melhor.



04/07/14

DISTÂNCIA DO SOL: 5.6 AU





Os terremotos, erupções vulcânicas, dilúvios e tsunamis ficarão menos numerosos e menos severos.

Retorna a divisão entre estações e a fumaça e poeira na atmosfera começam a depositar-se.

Por causa dos gases do efeito estufa, o período glacial deverá ser mais curto.

Novas linhas costeiras poderão surgir por efeito dos mares e das erupções, formando solos ricos em minerais que poderão sustentar vidas.



Hoje, sabemos que o Governo americano, junto a vários outros Governos, já iniciara a procura de uma nova Terra, em sistemas solares distantes.

É claro que essa busca, localização, exploração e colonização levará séculos ou até milênios, mas a boa notícia é que essa procura já começou.



A PROCURA DE PLANETAS EXTRASOLARES

Quem sustenta a colonização do espaço é o cientista *Stephen Hawkins*.

Até o momento, foram descobertos centenas de planetas extra-solares.

Há vários telescópios espaciais procurando por novas Terras “fora daqui”.

De acordo com os estudiosos de *Nostradamus*, conseguiremos colonizar Terras extra-solares antes que nosso lar atual seja destruído entre 3786 e 3797.



Nº. ESCALA	INTEN- SIDADE	VELOCIDAD E DO VENTO	TIPO DE DANOS CAUSADOS
F0	Vento	64 – 116	Alguns danos a chaminés e galhos quebrados de árvores
F1	Moderad o	116 – 179	Início do furacão com velocidade dos ventos que descascam ruas e levam casas móveis fora de suas fundações
F2	Significa nte	182 – 253	Danos consideráveis, telhados destruídos, pequenos objetos viram mísseis que furam paredes
F3	Severo	252 – 267	Casas bem construídas perdem seus telhados e paredes. Trens são revirados e árvores são arrancadas de suas raízes

ESCALA FUJITA DE TORNADOS

Nº. ESCALA	INTENSIDADE	VELOCIDADE DO VENTO	TIPO DE DANOS CAUSADOS
F4	Devastador	267 – 418	Casas bem construídas são arrasadas e carros arrastados e arremessados
F5	Incrível	419 – 512	Construções fortes são levantadas de suas fundações, carregadas a considerável distância e desintegradas, enquanto carros e caminhões voam pelo ar como mísseis
F6	Inconcebível	513 – 853	O dano pesado é feito pelos F4 e F5, quando encerram um F6

Um tornado de intensidade F6 não deixará nada para ser estudado.

ESCALA MERCALLI DE TERREMOTOS (*RICHTER*)

NÍVEL I (<i>RICHTER</i> 2)	Geralmente, não notado pelas pessoas, mas detectado pelos sismógrafos
NÍVEL II (<i>RICHTER</i> 2)	Sentido por poucas pessoas. Lâmpadas penduradas no teto podem oscilar
NÍVEL III (<i>RICHTER</i> 3)	Sentido por poucas pessoas, principalmente dentro de casa. Geralmente, é descrito como vibração de um caminhão pesado que passa na rua
NÍVEL IV (<i>RICHTER</i> 4)	Sentido por muitas pessoas dentro de casa, mas, raramente, na rua. Janelas, pratos e portas sacodem





2012

ESCALA MERCALLI DE TERREMOTOS (*RICHTER*)

NÍVEL V (<i>RICHTER</i> 4)	Sentido por quase todos, dentro e fora das casas. Quem está dormindo acorda, pequenos objetos caem e quebram. Portas se movem
NÍVEL VI (<i>RICHTER</i> 5)	Sentido por todos. Móveis pesados movem-se. Pessoas caminham sem equilíbrio. Louças e vidros de janelas partem-se, livros caem das prateleiras, árvores e arbustos ficam agitados
NÍVEL VII (<i>RICHTER</i> 5-6)	Difícil ficar de pé, danos moderados a graves em casas de baixa qualidade. Caem reboco, telhas, tijolos e pedras. Pequenos deslizamentos em encostas. A água fica turva pelo sedimento
NÍVEL VIII (<i>RICHTER</i> 6)	Afeta condução de autos. Danos a chaminés, monumentos e torres. Reservatórios elevados caem. Galhos de árvores quebram. Quedas de barreiras

ESCALA MERCALLI DE TERREMOTOS (*RICHTER*)

NÍVEL IX
(*RICHTER* 7)

Danos extensivos às edificações, alvenaria seriamente atingida, fundações quebram, reservatórios seriamente abalados, tubulações rompem-se

NÍVEL X
(*RICHTER* 7-8)

Construções de alvenaria e fundações destruídos. Transbordamentos de rios e lagos, trechos de estradas de ferro destruídos

NÍVEL XI
(*RICHTER* 8+)

Quase nenhuma construção resiste, vias férreas deformadas, pontes destruídas, canais subterrâneos fortemente avariados

NÍVEL XII
(*RICHTER* 8+)

Destruição quase completa. Grandes massas rochosas são deslocadas, objetos são violentamente atirados ao ar

Qualquer abalo superior ao nível *Richter* 9 é extremamente catastrófico.



**FONTE: G.LENNIS;
EARTHQUAKES AND URBAN
ENVIRONMENTAL, VOL. I.**

Existe uma tabela relacionando a quantidade de energia liberada por um terremoto e a quantidade de toneladas de TNT correspondente.

MAGNITUDE	QUANTIDADE DE ENERGIA (TNT)
4	6 toneladas
5	199 toneladas
6	6.270 toneladas
7	199.000 toneladas
8	6.270.000 toneladas
9	99.000.000 toneladas

ALGUMAS FOTOS DO PLANETA X



NASA, 2002

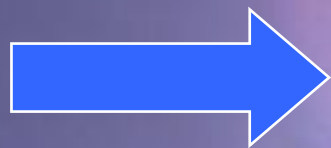
Close up image shows shadow of large orbiting planet/moon. Tail of star now becoming visible.



NASA, MAIO 2002



NASA, SETEMBRO 2002



Italy : Mar 7, 2006

DESCARGAS ELÉTRICAS CÓSMICAS ENTRE A TERRA E O PLANETA X





CONCLUSÃO

Após tanta destruição e bilhões de vítimas, acho que são necessárias algumas palavras que levantem um pouco nosso astral.

De fato, tanto a *BÍBLIA CRISTÃ* como a *BÍBLIA KOLBRIN*, as tradições de muitos povos e os achados arqueológicos demonstram que a Humanidade presenciou e vivenciou as duas últimas passagens do Planeta X, relatando nas tradições orais e escritas todas as catástrofes que, pontualmente, se realizaram.



Se quisermos chegar à terceira passagem do Planeta X, contando para trás, chegaremos à época em que aconteceu a catástrofe que vitimou o Continente de MU, pouco conhecida pelo grande público, mas que recentemente tem encontrado robusto suporte nos achados arqueológicos.

As tradições mais antigas concordam com tudo que lhes foi apresentado nesta palestra, mas, embora sombrias e apavorantes, apresentam algo muito positivo. Em todos os casos, a Terra, como planeta, sobreviveu e, com ela, também a Humanidade.



É verdade que a cada volta do visitante de nosso Sistema Solar a situação foi gradualmente piorando e que, dessa vez, teremos que lançar mão de nosso estilo de vida; não tenho dúvida que também dessa vez conseguiremos sobreviver e, estando o planeta purificado de toda a bestialidade que polui nossa sociedade atual será excelente a oportunidade de montar outra civilização, eliminado tudo que tem atuado contra nossa existência decente e normal, numa palavra:
HUMANA.



Poderemos nos livrar de algo que é a maior fonte de angústia, o dinheiro e os bancos, numa distribuição realmente justa da riqueza, impedindo que, mais uma vez, se retorne ao atual modelo que só tem merecido a punição da Providência Divina.

E volto a alertar. O baile vai começar para valer em 2009.

Resta, portanto, pouco tempo.

Fiquem atentos aos fenômenos que irão se multiplicar e intensificar nos próximos 4 anos.

Só quatro anos.

Boa sorte a todos, incluindo eu.

OBRIGADO!



Apresentação do pesquisador,
conferencista, escritor e cientísta
Prof. SALVATORE DE SALVO

Montagem e diagramação da
apresentação:
Prof. ERGOM ABRAHAM